



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: (51) 3220-4278 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

REQUERIMENTO DE VEREADOR

Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre,
Vereador Márcio Bins Ely,

De acordo com o Art. 237-A do Regimento Interno desta Casa Legislativa, venho **REQUERER A CONSTITUIÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR DESENVOLVIMENTO DOS ESPORTES NÁUTICOS.**

JUSTIFICATIVA

A Prefeitura de Angra dos Reis, José Marcos Castilho promoveu um grande incentivo para que no município surgissem muitas marinas, píeres e até shoppings com marinas, revitalizando-o, em especial a parte urbana, que sempre foi o “patinho feio” daquele paraíso. Dessa forma, empregos e mais empregos foram sendo gerados através dessas iniciativas da área privada com o apoio da área pública.

Angra dos Reis já é responsável por cerca de 68% do mercado náutico em todo o País, pois assumiu que o barco é o transporte mais adequado para se visitar aquele paraíso. Os seus moradores se conscientizaram que só por meio da existência de muitos resorts, hotéis, marinas e atividades náuticas é que se poderá ter empregos bem remunerados numa região predestinada ao turismo de qualidade, o que até agora muitos administradores públicos das cidades litorâneas de São Paulo não perceberam...

O presidente do Instituto de Marinas do Brasil, Claudio Brasil do Amaral, que é também membro do ICOMIA (International Council of Marine Industries Association) comentou: “O Brasil é, reconhecidamente, a nação com o maior potencial no mundo para desenvolver atividades náuticas. Tanto o Estado de Santa Catarina como os outros Estados banhados pelo oceano Atlântico têm uma tremenda carência de vagas para se poder guardar barcos e iates. Atualmente, no Brasil, tem-se somente 700 estruturas de apoio náutico, incluindo pouco mais de 80 marinas, sendo que 70% delas estão concentradas na região Sudeste, principalmente em Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, e no litoral paulista e catarinense.

Tudo indica que a demanda por marinas vai crescer muito nos próximos anos e através delas não se incrementará apenas o turismo náutico, mas se fortalecerá setores como a gastronomia, a hotelaria, o comércio e até, evidentemente, a maior produção de barcos de lazer.”

Hoje, o País está conectado por uma razoável rede de aeroportos, o que permite chegar a qualquer cidade média ou grande próxima do oceano. O nosso povo é amigável e hospitaleiro em cada

porto de chegada. Então, o que está faltando para o nosso País sair desse estágio letárgico de desenvolvimento náutico para se tornar líder nessa área, a nível internacional, incrementando significativamente o nosso turismo.

Porto Alegre necessita promover ações de desenvolvimento do esporte náutico para explorar todo o seu potencial hidroviário, conectando os atores e atraindo investimento na Capital.

Dessa forma, entendemos que a frente parlamentar servirá para promover o debate e fomento destas atividades.



Documento assinado eletronicamente por **Moisés da Silva Barboza, Vereador**, em 03/12/2021, às 18:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0312060** e o código CRC **51F78FE5**.